

BRASA NO SERTÃO

Gustavo Adonias

O cão de fogo
Fez a faísca
Acendeu o pavio
Alumiou o Lampião
Virgulino tocou brasa no sertão
O grande dragão alevantou-se
Sob o inclemente sol da caatinga
Espinho do mandacaru
Mandioca brava
Cabra da peste
Espingarda, sua espada
Gibão de couro, armadura
No chapéu a estrela da justiça sem lei
Samurai do Nordeste
Facínora sanguinário ?
Herói dos desvalidos ?
Robin Hood dos fracos e oprimidos ?
Lampião tocou brasa no sertão
Fez brotar o medo e a admiração
Até que cercado pelos macacos da volante
Caiu sem vida ao chão
Deixou de ser Virgulino
Virou lenda, assombração...

(Gustavo Adonias)

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/brasa-no-sertao>